

BENEFÍCIOS DOS SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF's) PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Brito ERP¹, Ramos DS², Santos JS³, Lyra-Neves RM⁴, Tellino-Junior WR⁴, Andrade HMLS⁴⁻⁵,
Andrade LP⁴⁻⁵

¹ Bolsista do CNPq / Graduando do curso de Zootecnia – UFRPE/UAG

² Bolsista do CNPq / Graduanda do curso de Agronomia – UFRPE/UAG

³ Bolsista do CNPq / Graduanda do curso de Medicina Veterinária - UFRPE/UAG

⁴ Professores da Unidade Acadêmica de Garanhuns - UFRPE

⁵ Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Etnobiologia e Conservação da Natureza, Departamento de Biologia - UFRPE

Palavras-chaves: Agroecologia, Agroecossistemas, Transição agroecológica.

A prática agroflorestal é utilizada há muito tempo desempenhando um papel importante tanto na conservação dos agroecossistemas, como também na qualidade da produção alimentar fornecida. Este trabalho demonstra como as propriedades utilizam os SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAF's) e os benefícios que trazem para sua produção, com um melhor aproveitamento dos diferentes tipos de vegetação obtendo-se com isso, melhor diversificação ambiental e qualidade de vida dos produtores. Este trabalho, cujo objetivo foi a divulgação dos benefícios que os SAF's oferecem às pequenas propriedades, foi realizado pelo Núcleo AGROFAMILIAR e financiado pelo MCTI/MAPA/MEC/MPA/CNPq N° 81/2013. Nos municípios de Angelim e Jupi foram realizadas oficinas e palestras sobre defensivos agrícolas, quintais e arredores de casa atendendo a famílias de pequenos produtores, com o intuito de orientar os produtores sobre a melhor forma de implantação dos SAF's e dos quintais agroflorestais. Realizou-se cinco visitas de intercâmbio a outros SAF's dos municípios de Cumaru, Orobó e Bom Jardim, contribuindo no desenvolvimento de uma sensibilização sócio-ambiental das famílias atendidas. Havendo assim uma troca de experiência com produtores que utilizavam o SAF, facilitando a troca de idéias entre eles e também compreensão do que realmente seria esta prática, motivando esses produtores a implantar estes sistemas em suas propriedades. Estas propriedades tiveram um bom encaminhamento na prática dos SAF's e dos quintais, observando uma melhora na oferta de alimento, devido à diversificação e introdução de novas fruteiras. Um proprietário que se sensibilizou, começou a utilizar a prática do SAF, houve um retorno financeiro, pois houve um incremento da comercialização das frutas produzidas, como limão, laranja, manga e banana. Por fim, percebeu-se que as ações realizadas impactaram positivamente as propriedades por meio de um retorno social, econômico e ambiental, estando em um processo de transição agroecológica, que visa melhorar cada vez mais esta prática e outras como o incentivo ao uso de adubos orgânicos, uso de plantas atrativas, plantio de fileira dupla e o descanso, entre outros métodos usados no processo de transição em suas propriedades. Essa tecnologia sustentável beneficiou a qualidade do solo devido ao não uso de produtos químicos, trazendo assim benefícios: químicos, físicos e biológicos aos solos.